

Fundamentos de Tecnologia da Informação: O valor da informação

Resumo

Referências Bibliográficas

- BECKER, Adriano; SCHNEIDER, Andressa; ERCICO, Jelson; WERLANG, Ricardo. (2018). **Os conceitos da indústria 4.0 associados a abordagem da capacidade dinâmica**. Anais da Engenharia de Produção/ISSN 2594-4657, 2(1), 123-136. 2018.
- KOTLER, Philip; Keller, Kevin Lane. **Administração de Marketing: a edição do novo milênio**. Editora: Pearson Universidades; Edição: 15 (14 de maio de 2019).
- NICOLACI-DA-COSTA, A. M., & PIMENTEL, M. (2011). **Sistemas colaborativos para uma nova sociedade e um novo ser humano**. Sistemas colaborativos. PIMENTEL, M.; FUKS, H.(Orgs.). Rio de Janeiro: Elsevier.
- ROGERS, David. **Transformação Digital – Repensando o seu negócio para a era digital**. Tradução: Afonso Celso da Cunha Serra. São Paulo: Autêntica Business, 2017.
- SCHMIDT, E.; COHEN, J. **A nova era digital**. 1. ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013.

O valor da informação

A substancialidade das estruturas de comunicação da sociedade pós-moderna, convém notar, não é fictícia. Assim, embora seja arriscado fazer generalizações, as múltiplas mudanças da sociedade atual são mediadas pelas estruturas da comunicação. Nota-se que atualmente as organizações e profissionais precisam trabalhar em um ambiente imprevisível, de mudanças rápidas, e, sem dúvidas, em uma narrativa de virtualização do homem com o âmbito digital (ROGERS, 2017). Contudo, a chave para compreender a virtualização da realidade pode estar em um dos principais ativos do cérebro humano: **adaptabilidade**.

À primeira vista, podemos observar que a consciência dos sujeitos na sociedade pós-moderna é uma condição preliminar de existência do "eu" no mundo digital. Segundo Kotler & Keller (2019, p. 21), "a capacidade de se adaptar a diversos ambientes e situações" é uma característica da biologia humana enraizada desde a pré-história, época do desenvolvimento da humanidade em que os hominídeos começaram a usar ferramentas rudimentares com base na observação do meio.

Em síntese, verifica-se que o conceito de adaptabilidade está intimamente relacionado às inovações que o homem elaborou para auxiliar na sua capacidade de ação no meio. Nesse contexto, a desintegração das estruturas do sistema de produção artesanal forjou a sociedade contemporânea a partir da implementação de ferramentas e sistemas mecânicos para auxiliar - e até mesmo reduzir - o trabalho físico dos operários. Em seguida, houve a inserção da eletricidade nos novos meios de produção, permitindo automatizar processos industriais (conforme figura 1). O próximo passo, naturalmente, foi a evolução da eletrônica e o avanço da tecnologia da informação, um marco para a indústria que denominamos de **terceira revolução industrial** – o início da atual geração digital.

O acontecimento permitiu o desenvolvimento sem precedentes das indústrias que atuam na maioria dos mercados globais. A convergência dessa ideia é corroborada pelas perspectivas de Schmidt & Cohen (2013), ao salientarem que: *"Em breve, toda a gente à face da Terra estará conectada. Com a adesão prevista de mais cinco bilhões de pessoas ao mundo digital, a expansão da conectividade digital trará ganhos em produtividade, saúde, educação, qualidade de vida e numa miríade de outras áreas do mundo físico. E isto será verdade para toda a gente, desde as mais altas elites dos utilizadores mais elitistas até aos da base da pirâmide. Mas estar*

«conectado» terá significados muito diferentes para as diversas pessoas, em grande medida porque os problemas que defrontam diferem abissalmente” (SCHMIDT; COHEN, 2013, p. 23).

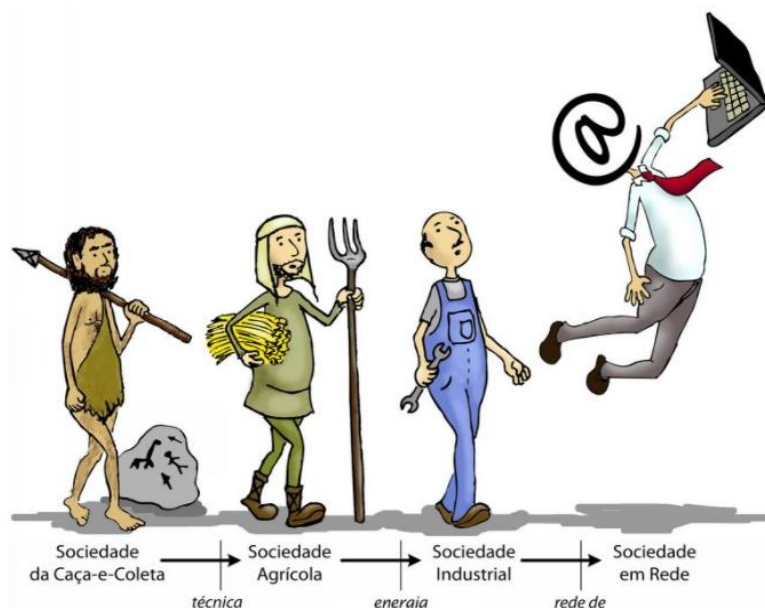


Figura 1: Evolução da sociedade. Adaptado de Nicolaci-da-Costa e Pimentel, 2011, p.9

Atualmente, diversos autores, como Schmidt e Cohen (2013), Becker *et al* (2018) e Kotler & Keller (2019), salientam que a atual conjuntura da sociedade está intimamente envolvida com a próxima revolução industrial – também denominada de indústria 4.0. A **indústria 4.0** (conforme figura 2) é um termo que descreve os processos de integração de tecnologias digitais em todas as facetas da vida cotidiana.



Figura 2: Os pilares da transformação digital. Adaptado de BECKER *et al*, 2018.

Evidentemente, cada período da revolução industrial foi um marco para a economia mundial e as estruturas societárias, reorientando a práxis social, eliminando barreiras geográficas, influenciando no comportamento e hábitos de consumo e até mesmo fundindo a tecnologia nos papéis sociais da sociedade pós-moderna.

Exercícios

1. Qual o termo que descreve a introdução de tecnologias no cotidiano da sociedade para compor as faculdades imaginárias dos indivíduos e às soluções de problemas tradicionais?
 - a) Transformação digital.
 - b) Revolução industrial.
 - c) Big Data
 - d) Ação humana
 - e) Sociedade industrial.

2. Embora seja arriscado fazer generalizações, é possível observar que o principal ativo da transformação digital é a:
 - a) Dimensão humana.
 - b) Internet
 - c) Tecnologia.
 - d) Evolução
 - e) Produtividade

3. No âmbito da transformação digital, o termo que indica uma forma para interpretar o meio como um todo e não de maneira fragmentada é:
 - a) Racionalidade
 - b) Visão holística
 - c) Visão sistêmica
 - d) Práxis social
 - e) Subjetivismo.

4. Rogers (2017, p. 12) comenta que “a transformação digital não é sobre tecnologia - trata-se de estratégia e de”:
 - a) tomar decisões racionais.
 - b) novas formas de pensar
 - c) interação entre o meio digital.
 - d) interesse pela tecnologia
 - e) necessidade da interferência do homem.

5. Prates (2011, p.265) salienta que "é uma área de estudo que está na interseção das ciências da computação e informação e ciências sociais e comportamentais e envolve todos os aspectos relacionados com a interação entre usuários e sistemas". Sendo assim, indique o termo que descreve a área indicada pelo autor.
- a) Interação Humano-Computador.
 - b) Transformação digital
 - c) Cooperação Intraorganizacional
 - d) Tecnologia blockchain
 - e) Tecnologia digital
6. A desintegração das estruturas do sistema de produção artesanal forjou a sociedade contemporânea a partir da implementação de ferramentas e sistemas mecânicos para auxiliar:
- a) O trabalho físico dos operários.
 - b) O processamento de dados.
 - c) Na Tecnologia blockchain
 - d) Na Tecnologia Big Data
 - e) Na mineração de dados.

Gabarito

1. **A**
A transformação digital trata-se de um fenômeno que, à primeira vista, descreve a inserção de tecnologias digitais em todas as facetas da sociedade.
2. **A**
De fato, embora seja temerário fazer generalizações, é possível observar que a dimensão humana é o principal ativo do fenômeno da transformação digital. É possível afirmar que a interação dos indivíduos com o mundo à sua volta é, à primeira vista, a chave para compreender o fenômeno do advento tecnológico.
3. **B**
A visão holística aplica-se a várias dimensões da sociedade humana, no entanto, na atual conjuntura da sociedade, significa analisar um contexto ou alguma área do cotidiano de forma global, isto é, como um todo e não de maneira fragmentada.
4. **B**
Rogers (2017, p. 12) comenta que “a transformação digital não é sobre tecnologia - trata-se de estratégia e de novas formas de pensar. Transformar para a era digital exige que sua empresa atualize sua mentalidade estratégica”.
5. **A**
Prates (2011, p.265) salienta que a “INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR (IHC) é uma área de estudo que está na interseção das ciências da computação e informação e ciências sociais e comportamentais e envolve todos os aspectos relacionados com a interação entre usuários e sistemas. A pesquisa nesta área tem por objetivo fornecer explicações e previsões para fenômenos de interação usuário sistema e resultados práticos para o projeto da interação.”
6. **A**
A desintegração das estruturas do sistema de produção artesanal forjou a sociedade contemporânea a partir da implementação de ferramentas e sistemas mecânicos para auxiliar - e até mesmo reduzir - o trabalho físico dos operários; em seguida, ocorreu a inserção da eletricidade nos novos meios de produção, permitindo automatizar processos industriais